

Uma contação da história que virou pesquisa de TCC: a Biblioteca Escolar Cantinho do Saber na década de 60, Rio Grande - RS.

Claudio Renato MORAES DA SILVA (FURG) - claudiusrenato@gmail.com

Mellissa Silva Silva de Araújo Moreira (Furg) - mellissa.araujofurg@hotmail.com

Resumo:

A referente pesquisa possui como tema principal a Biblioteca Escolar São Miguel, (década de 60): uma contação da história da biblioteca e as intervenções na vida da comunidade, dos pais, dos alunos e dos egressos e, particularmente na pesquisadora Mellissa Araújo. Os sujeitos de pesquisa são os egressos, os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel. Foi utilizada como metodologia de pesquisa a história oral visto que a mesma busca registrar impressões e vivências dos indivíduos; já a fonte de pesquisa utilizou-se da memória. Ainda como técnica de pesquisa adotada foi a história oral focando-se na memória humana e na sua capacidade de rememorar o passado. A pesquisa foca nas vivências dos egressos e da comunidade que vive em torno da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel, também são mencionados na pesquisa os atuais alunos e as suas percepções sobre a Escola e a Biblioteca. A pesquisa relaciona a importância da Escola na sua comunidade, perante a visão da mesma, através da entrevista semiestruturada pais, alunos e egressos relataram suas memórias e vivências. A proposta que norteou esse estudo e a pesquisa apontava como objetivo principal relatar a trajetória da Biblioteca Escolar Cantinho do Saber na contribuição para a formação acadêmica e profissional da egressa pesquisadora Mellissa Araújo, de acordo com os dados obtidos com os entrevistados investigados conclui-se que os objetivos específicos foram atingidos de forma satisfatória e positiva.

Palavras-chave: *Biblioteconomia. Biblioteca Escolar. Escola São Miguel*

Eixo temático: *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*

Uma contação da história que virou pesquisa de TCC: a Biblioteca Escolar Cantinho do Saber na década de 60, Rio Grande - RS.

ARAÚJO, Mellissa Silva de.¹
SILVA, C. R. M.²

RESUMO

A referente pesquisa possui como tema principal a Biblioteca Escolar Cantinho do Saber, na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel, bairro de mesmo nome, década de 60: uma contação da história da biblioteca e as intervenções na vida da comunidade, dos pais, dos alunos e dos egressos e, particularmente na história da pesquisadora Mellissa Araújo. Os sujeitos pesquisados são os egressos, os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel. A metodologia de pesquisa utilizada foi pesquisa participante que consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo pesquisado, de caráter qualitativo, e o método da história oral visto que a mesma busca registrar impressões e vivências dos indivíduos; já a fonte de pesquisa utilizou-se da memória. Com os dados obtidos com os entrevistados concluiu-se que os objetivos propostos no estudo foram atingidos de forma satisfatória e positiva.

Palavras-Chave: Biblioteconomia. Biblioteca Escolar. Escola São Miguel

INTRODUÇÃO

No contexto da pesquisa, tratou-se de representar analisar e divulgar como a Biblioteca Escolar Cantinho do Saber da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel, Rio Grande, RS contribuiu para conduzir seus egressos até a universalidade do conhecimento e da informação – as universidades. Para maior especificidade e particularidade, a egressa e acadêmica do curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Uma menina aluna na escola e frequentadora da biblioteca na década de 90, e acadêmica na FURG em 2014.

Possivelmente algumas crianças terão o primeiro contato com uma biblioteca ao ingressar na escola, é nesse momento que a biblioteca escolar tende a se fazer presente, conquistar o futuro leitor. Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO (2002) a Biblioteca Escolar tem como missão:

[...] promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios (IFLAUNESCO, 2002, p.42)

A biblioteca escolar é um local de encontro entre as crianças, os autores e os livros, onde o hábito de ler pode ser praticado como exercício social, intelectual, recreativo e de prazer. A biblioteca escolar é semeadora de sonhos, e para que tal condição seja exercida a biblioteca tem que promover-se nesse meio infanto-juvenil; isso, levando-se em conta muito das vocações dos profissionais bibliotecários e a missão da escola.

A Biblioteca Escolar Cantinho do Saber

No ano de 1995, foi realizado um concurso, onde o ganhador teria como prêmio a missão de nomear a Biblioteca, o felizardo foi o aluno Edemilton

Pereira Soares, que cursava então, a 4ª série. Na época todos gostaram do nome sugerido e depois escolhido. O aluno disse que para ele a todas as bibliotecas são um lugar de aprender, e que ali era o cantinho dele.

Com a nomeação da Biblioteca, finalmente inaugura-se a Biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel, intitulada como Biblioteca Cantinho do Saber, onde a mesma reside até hoje.

A trajetória da Biblioteca Escolar Cantinho do Saber é a essência na contribuição para a formação acadêmica e profissional da egressa e pesquisadora, e buscou-se regatar as memórias dessa biblioteca escolar desde a década de 90. Também elegeram-se como objetivos verificar as contribuições da Biblioteca Escolar no despertar da leitura e representar as relações dos alunos, dos pais e da Comunidade do Bairro São Miguel na trajetória da Biblioteca Escolar Cantinho do Saber.

Fragmento Relato das memórias da pesquisadora Mellissa Araújo (2014):

O primeiro contato que tive com uma Biblioteca, foi em 1997 e aconteceu na Escola São Miguel, a primeira escola onde estudei. Fui apresentada a Biblioteca da Escola, um espaço, uma sala que ficava ao lado da secretaria, e esse lugar tinha um nome: Biblioteca Cantinho do Saber. Lá dentro era frio e escuro não tinha luz [...].merenda que era preparada na sala anterior a Biblioteca, mesmo assim eu não saía dali, olhava folhava e senti que pertencia ao mundo daqueles livrinhos. Era costume [...]. Em 1998 a minha sala era na parte de trás do colégio, mas mesmo assim eu me escapulia da sala e ia pra Biblioteca, na hora da merenda quando tinha que levar o prato ou o copo para a cozinha eu sempre passava na Biblioteca e na hora do recreio era certo, lá era o meu melhor lugar de ficar. No inverno de 1998 teve uma chuva de granizo devastadora que destruiu a minha casa, a Escola e a Biblioteca, o pouco que tinha na Biblioteca molhou e danificou com a o granizo, o telhado da Escola e da Biblioteca era todo de telha, os livros e toda a Escola ficaram destruídos, tanto a comunidade quanto a Escola tiveram que se reconstruir. Lembro da tristeza em ver minha casa, a minha Escola e a minha Biblioteca [...].Um misto de angústia, de perda de saúde de deixar algo que era meu. Mas seguiu-se a vida. Minha irmã chegou à idade escolar e foi matriculada na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel e passei a visitar a escola e a Biblioteca nas vezes que levava minha irmã junto com a minha mãe. Nunca [...].ao ingressar no Curso de Biblioteconomia minha visão de Biblioteca alargou-se, expandiu-se, mas as noções e a certeza das missões do que deve ser a Biblioteca estiveram sempre em mim, foram marcadas na minha convivência do jardim até sair da minha Biblioteca. (Transcrição de fala Mellissa Araújo, 2014).

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Silva e Araújo (2009) a Biblioteca Escolar é:

Um local destinado a fornecer materiais bibliográficos necessários para as atividades de professores e alunos, no

qual ela deve estar intimamente relacionada com a escola, para funcionar como verdadeiro complemento das atividades realizadas em classe e desempenha um importante papel na formação do hábito de leitura. (SILVA; ARAÚJO, 2009, p.).

Para Meihy (2002) a história oral consiste em um método para gravar não apenas lembranças do passado, mas reflexões e opiniões daqueles cujas vidas estão ainda comprometidas com atividades públicas. Ela é um método de pesquisa que utiliza a técnica da entrevista e outros procedimentos articulados entre si, no registro de narrativas da experiência humana.

História oral é um conjunto de procedimentos que se iniciam com a elaboração de um projeto e continuam com a definição de um grupo de pessoas (ou colônia) a serem entrevistadas, com o planejamento da condução das gravações, com a transcrição, com a conferência do depoimento, com a autorização para seu uso, arquivamento e, sempre que possível, com a publicação dos resultados que devem, em primeiro lugar, voltar ao grupo que gerou as entrevistas. (MEIHY, 1998, p. 124)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa participante ou pesquisa participativa, nessa técnica de pesquisa qualitativa, os investigadores imergem no mundo dos sujeitos observados, tentando entender o comportamento real dos informantes, suas próprias situações e como constroem a realidade em que atuam. Na pesquisa participante o interesse principal do pesquisado é interagir com os informantes, compartilhar suas rotinas, preocupações e experiências de vida, colocando-se no lugar dos sujeitos observados, tentando entendê-lo.

Segundo Moreira (2002), o principal produto dessa observação participante é o que se conhece por relato etnográfico, entendido como “relatos detalhados do que acontece no dia-a-dia das vidas dos sujeitos e é derivado das notas de campo tomadas pelo pesquisador” A pesquisa participante consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo pesquisado.

Nessa técnica de pesquisa qualitativa, os investigadores imergem no mundo dos sujeitos observados, tentando entender o comportamento real dos informantes, suas próprias situações e como constroem a realidade em que atuam. O método se alicerçou na história oral dos sujeitos participantes e buscou registrar – e, portanto, perpetuar – impressões, vivências, lembranças daqueles indivíduos que se dispõem a compartilhar sua memória com a coletividade e dessa forma permitir um conhecimento do vivido muito mais rico.

Para Alberti (1989),

Um método de pesquisa (histórica, antropológica, sociológica,...) que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participaram de, ou testemunharam acontecimentos, conjunturas, visões de mundo, como forma de se aproximar do objeto de estudo. Trata-se de estudar acontecimentos históricos, instituições, grupos sociais, categorias profissionais, movimentos, etc. (ALBERTI, 1989 p. 52).

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada que aplicado com três egressas, dois alunos, a Diretora e a Senhora Carmem, funcionária mais antiga da escola. No entanto, não obtivemos permissão da funcionária para divulgação da entrevista. A entrevista permitiu que aos pesquisadores interagisse com os entrevistados, ou seja, a entrevista semiestruturada proporcionou liberdade de intervenção com o entrevistado por parte do entrevistador.

Além das entrevistas, será utilizada também a memória; visto que através da entrevista serão resgatadas percepções e sentimentos dos ex-alunos em relação a escola e a biblioteca.

Interpretação dos dados informacionais

A entrevista foi realizada primeiramente com quatro egressos da Escola São Miguel, posteriormente com a Diretora Silvia e a Senhora Carmem, responsável pela biblioteca da escola e finalmente com seis alunos da instituição. O tema central da entrevista era a escola e a biblioteca, visando o resgate de suas memórias, todos entrevistados concederam a entrevista livremente sem qualquer intervenção da pesquisadora e seus relatos se apresentam de acordo com suas falas.

Um ponto em destaque nas entrevistas com os egressos é o fato de a maioria demonstrar percepções semelhantes da Escola e da Biblioteca quando relatam memórias de afetividade e bons momentos de convívio, onde relataram que a respectiva Escola foi o início de tudo, evidenciaram uma relação quase maternal com a Escola, e que a mesma foi de extrema importância e é até hoje. Outro ponto que ficou evidente foi o fato de perceberem o processo evolutivo da instituição, houve um relato por egressas sobre o descontentamento da mesma para com a situação atual da Biblioteca, ponderou que acha injusto a biblioteca ainda não estar na era da informática, e externalizou as suas constantes cobranças à direção da escola pela falta de bibliotecária, disse inclusive que já cobrou à secretaria de educação do município. Mediante das entrevistas e dos relatos espontâneos e interativos nos processos da pesquisa, alguns aspectos sobre a escola e sobre a biblioteca têm sido questões vivas e discutidas, sobretudo, pela direção alunos e pela participação da comunidade local. A biblioteca ainda é um espaço bem pequeno, mas é uma biblioteca escolar, não há mais livros no chão ou disposto de maneira inadequada. Ao cabo da pesquisa obtivemos a informação que há um processo de chamar bibliotecário, pois está no trâmite um concurso público municipal para o cargo.

Os depoimentos dos entrevistados em especial dos egressos, ainda que em pequena amostragem foi de extrema importância; pelo resgate cultural e histórico da instituição, a particularidade se dá entrevistada de 50 anos que vivenciou de certa forma o início da jornada dessa Escola desde o princípio e vem ao longo de sua vida vendo o crescimento da instituição de ensino, juntamente com as outras egressas. Na entrevista com os alunos, consideram a escola e a biblioteca como local de aprendizagem e leitura. Apesar de terem pouca idade eles têm seus gostos bem definidos e sabem ou conceituam, particularmente, os papéis que a biblioteca deve assumir e desempenhar.

Considerações finais

O tema da pesquisa transversalizou a Escola, a Biblioteca e as vidas de pessoas, e resgatou suas memórias. Alguns entrevistados concederam as entrevistas como se estivessem conversando com o tempo passado, outros com o tempo presente e todos olhando para o futuro. O cenário da pesquisa, a Biblioteca Cantinho do Saber, agregou valores nos pesquisadores e solidificou outros e memórias nos entrevistados egressos, pode-se afirmar que essa relação está muito alicerçada. Outro ponto que ficou evidente foi o fato de perceberem o processo evolutivo da instituição e para que isso aconteça ou se acelere, egressos e a comunidade estão comprometidas em fazer essa ação.

A biblioteca evoluiu, mudou a maneira de “negociar” a informação. A figura e a presença do profissional bibliotecário faz diferença na mediação correta entre as demandas e as necessidades dos seus usuários, leitores e a comunidade escolar e do entorno. Ainda que os aspectos de infraestrutura e de instalação das bibliotecas não sejam satisfatórios, ainda assim o diferencial se revela com as práticas dos bons e vocacionados profissionais nas bibliotecas escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, Verena. **História oral: a experiência do CPDOC**. Rio de Janeiro: FGV, 1989.
- IFLA UNESCO. **Manifesto da Unesco sobre bibliotecas escolares**. Acesso em: 12 jun. 2014. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>.
- MEIHY, J.C.S.B. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 2002. 246p.
- MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- NEGRÃO, May Brooking. **Da enciclopédia ao banco de dados: a biblioteca escolar e a educação para a informação**. *Cadernos do CED*, Florianópolis, v. 4, n. 10, p. 87-112, jul./ dez. 1987.
- SILVA, R. J. **Biblioteca escolar: organização e funcionamento**. In: SOUZA, Renata Junqueira (org.). *Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação*. Campinas: Mercado das Letras, 2009.